

77. ESTRESSE EM CASAIS INFÉRTEIS

Lais A P Ferreira¹; Maria J C Pinto²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: De acordo com a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO), um casal é considerado infértil quando não consegue efetivar uma gestação após 12 meses de relações sexuais desprotegidas, uma vez que 80% dos casais conseguem engravidar neste período. A infertilidade pode gerar apreensão, ansiedade, tensão e frustração, além de sentimentos de perda em vários casais, que podem sofrer pressões culturais e familiares, bem como percepção de desvalorização social. **Objetivos:** avaliar estresse emocional em casais inférteis em seguimento ambulatorial para processo de realização de Fertilização Assistida. **Métodos/Procedimentos:** 30 casais iniciando processo de reprodução assistida na Unidade de Medicina Reprodutiva e Imaginologia do Hospital de Base serão convidados a participar do estudo. Os pacientes serão abordados no próprio ambulatório enquanto aguardam a consulta médica e os que concordarem em participar assinarão termo de consentimento livre e esclarecido e responderão individualmente ao Inventário de Problemas de Infertilidade (IPI). Para analisar os dados serão utilizadas técnicas de estatística descritiva e testes não paramétricos com nível de significância $p < 0,05$. **Resultados Esperados:** Embora diversas técnicas médicas existam para o tratamento do problema, casais inférteis podem apresentar sofrimento psicossocial, como depressão, ansiedade e estresse. Este é foco do presente estudo: identificar presença de estresse em casais inférteis atendidos pela Unidade de Medicina Reprodutiva e Imaginologia do complexo FAMERP/FUNFARME. Os resultados do estudo serão úteis para sugerir o aprimoramento do atendimento interdisciplinar a casais inférteis.